

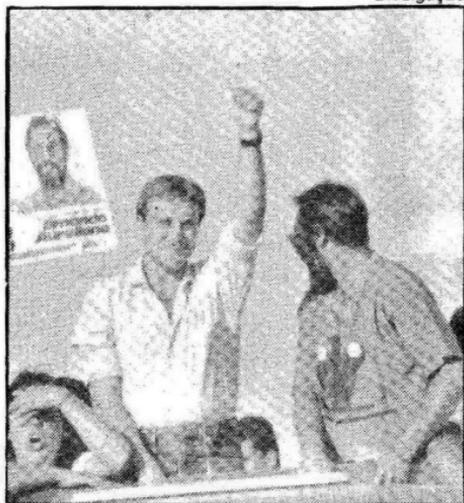
Alemão acha esquerda e direita superadas

Divulgação

“A minha ideologia é o trabalho, a geração de empregos e o bem estar da coletividade”, disse o candidato a deputado federal Alemão Canhedo, do Partido de Ação Social (PAS), em comício que reuniu cerca de 1 mil 500 pessoas, na noite do último sábado, no Gama. Alemão passou toda a manhã e tarde do sábado em reuniões e visitas no Gama e frisou, no grande comício da noite, não estar preocupado em “ser definido como de direita ou de esquerda”.

“Tenho uma grande preocupação com o fato do trabalhador precisar de emprego e moradia. Tenho preocupação com o processo de industrialização do Distrito Federal, que poderá assegurar centenas de empregos. Mas não tenho preocupação com as definições sobre direita ou esquerda”, disparou Alemão, ressaltando que faz parte das ligações que apóiam Joaquim Roriz “exatamente por ser o ex-governador um homem público que considera, antes de tudo, o bem estar coletivo”.

Alemão afirmou, em seu discurso na praça do Cine Itapoã, que no atual quadro político nacional não existe mais espaço para definições de direita e esquerda. “Temos no Congresso Nacional”, disse o candidato, “muitos políticos que até bem pouco tempo eram considerados progressistas ou de esquerda e nada fizeram pela regulamenta-



Alemão defende empregos

ção de dispositivos constitucionais que garantem melhores condições de vida à população. O dispositivo que prevê a participação dos trabalhadores nos lucros das empresas é um exemplo daqueles que não foram regulamentados”.

Alemão observou, ainda, a necessidade de ser transformada a cultura empresarial do País e voltou a falar na questão da distribuição de lucros. “Temos que mudar a cultura empresarial do Brasil. Os empresários precisam reconhecer a importância da participação dos trabalhadores nos lucros e no gerenciamento das empresas”, disse Alemão, que foi aplaudido pelos que acompanharam seu discurso no comício do Gama.